

VIVÊNCIAS DE MATRICIAMENTO E APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL NO PET-SAÚDE DIGITAL

Francisco Elton Gomes de Medeiros
Davi Lucas Gomes de Araújo
Iago Lopes Sperafico
Jonatham Weverton Morais Chaves
Francisco Wellington Dourado Júnior

O matriciamento em saúde configura-se como uma estratégia de apoio técnico-pedagógico que promove a integração entre diferentes saberes e práticas, fortalecendo o trabalho interprofissional e a corresponsabilização pelo cuidado. De acordo com Santos et al. (2022), o matriciamento representa uma ferramenta fundamental para o fortalecimento das redes de atenção e para a ampliação da resolutividade dos serviços, ao possibilitar o compartilhamento de saberes e a construção coletiva de planos terapêuticos. Desse modo, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de monitores discentes do PET-SAÚDE Digital vivenciando o matriciamento nos territórios. Trata-se de um relato de experiência, ocorrido em outubro, na Secretaria de Saúde de Sobral, Ceará, durante a realização de um matriciamento abordando casos de sífilis advindos dos territórios atendidos pelos Centros de Saúde da Família (CSF). Participaram do encontro enfermeiros, residentes em vigilância, profissionais do programa Trevo de Quatro Folhas e da atenção primária. No encontro, os profissionais de saúde mostraram casos clínicos reais, apresentando o histórico do paciente, abordagens terapêuticas, diálogos anteriores e posições dos pacientes com relação aos tratamentos propostos. Além disso, foram discutidas estratégias para poder melhorar o acompanhamento dos casos, permitindo que os monitores pudessem observar o diálogo entre as equipes de profissionais de diferentes áreas da saúde, pautas e conclusões de qual é o melhor caminho a ser tomado frente o manejo do caso clínico em questão. Essa vivência foi importante para fazer com que os bolsistas entendessem como funciona, na prática, um matriciamento e também analisassem a importância da comunicação interprofissional no cuidado do paciente. Nas reuniões dos grupos de tutoria, foram trazidos desafios notados nas visitas, como a relutância de alguns pacientes em realizar tratamentos, falta de registros anteriores e as dificuldades de comunicação entre profissionais e sistemas de informação. Apesar desses atritos, também tiveram pontos positivos, como a disposição das equipes em contornar problemas de deficiência de comunicação e a abordagem dialógica entre diferentes saberes que ampliam as discussões. Portanto, essas vivências contribuíram na formação dos monitores, expandindo seus conhecimentos sobre trabalho interprofissional, integração profissionais e realidade dos serviços de saúde, de modo a contribuir para a construção de diálogos cada vez mais potentes entre diferentes cursos de graduação com vistas à formação em saúde digital.

Palavras-chave: Interprofissionalidade. Matriciamento. PET-Saúde Digital. Saúde. Sífilis.

Referências

SANTOS, L. M. et al. O matriciamento como estratégia de integração e corresponsabilização no cuidado em saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 46, n. 3, p. e080, 2022.